

Introdução: A endometriose é uma doença crônica multifatorial caracterizada pela implantação de tecido endometrial fora da cavidade uterina, sendo a causa mais comum de dor pélvica crônica em mulheres na idade reprodutiva. Apesar dos avanços terapêuticos, as opções disponíveis para tratamento da endometriose apresentam limitado impacto no curso da doença, com resultados insatisfatórios e efeitos adversos pouco tolerados. A melatonina, com ações cronobióticas, analgésicas e anti-inflamatórias, tem despontado como agente analgésico, antioxidante e anti-inflamatório no tratamento da dor crônica.

Objetivos: Comparar o efeito da melatonina 10 mg/dia por via oral com placebo no tratamento de pacientes com endometriose.

Materiais e métodos: trata-se de ensaio clínico randomizado, duplo-cego, em paralelo. Foram selecionadas 36 mulheres em idade reprodutiva com o diagnóstico de endometriose por videolaparoscopia que foram randomizadas para receber melatonina 10 mg/dia por 8 semanas ou placebo. O desfecho primário foi a dor menstrual, diariamente aferida por meio da escala análogo-visual (EAV) de 10 cm, sendo na escala 10 a pior dor possível e 0 a ausência de dor. Foram também aferidos por EAVs distintas os níveis de dor ao urinar e ao evacuar.

Resultados: As 36 pacientes completaram o estudo. As médias de dor menstrual ao final do tratamento foram de $4,8 \text{ cm} \pm 0,15$ no grupo que recebeu melatonina, contra $6,9 \text{ cm} \pm 0,13$ no grupo placebo, com diferença média (ajustada para o efeito de cada paciente) de 2,147 cm na EAV (IC 95% 1,767 a 2,527; $p < 0,001$). Também houve diferença entre as médias de dor ao urinar (diferença média=0,660 IC 95% 0,348 a 0,971; $p < 0,001$), e dor ao evacuar (diferença média=0,515 IC 95% 0,180 a 0,849; $p = 0,003$).

Conclusão: O uso da melatonina foi associado a uma redução da dor menstrual em pacientes com endometriose. Embora esses achados promissores necessitem de confirmação em outros ensaios clínicos randomizados, eles sugerem que a melatonina, no futuro, possa ter lugar entre os recursos terapêuticos para o tratamento de mulheres com endometriose.